

Como ter crédito mais barato para investir em seu negócio

AgeRio e instituições financeiras dão empréstimos para micro e pequenos empreendedores

Marcela Sorosini
marcela.sorosini@extra.inf.br

► Mariana de Paiva Sousa, de 76 anos, sonhava abrir o próprio negócio. Moradora do Chapéu Mangueira, no Leme, na Zona Sul do Rio, a cozinheira não queria mais trabalhar para os outros e começou a vender quentinhas na própria comunidade. Desde 2013, abriu o Nosso Bar, onde serve refeições e lanches com a ajuda da família. A idosa não é nem de longe a única a se realizar com a abertura de uma pequena empresa. Na verdade, 28% dos brasileiros querem ser donos dos próprios negócios, de acordo

com uma pesquisa divulgada pelo Instituto Data Popular, em junho deste ano. Por isso, o EXTRA explica onde e como obter crédito mais em conta para se tornar um empreendedor ou fazer a empresa já constituída crescer.

O achatamento dos salários e a chance de ganhar mais, sem ter chefe, são os fatores que incentivam o empreendedorismo. Para quem quer abrir ou ampliar um negócio, os bancos oferecem linhas de crédito especiais. O restaurante de Mariana só se tornou possível porque ela pegou um empréstimo com a Agência Estadual de Fomen-

to (AgeRio), na comunidade.

— Eu precisava construir banheiros e deixar tudo direitinho — contou ela.

Presidente da AgeRio, Domingos Vargas explica que, mesmo com a crise, há várias linhas de crédito disponíveis:

— Com os desafios da economia, é preciso ter cuidado, ter planejamento e não gerar despesas desnecessárias. Tudo aquilo que não for urgente deve ser adiado.

Analista do Sebrae/RJ, Taniara Castro explica que o micro ou pequeno empresário estará no caminho certo se buscar os recursos com base no planejamento do investimento que precisa fazer e usar o dinheiro para este fim.

— Ele não deve buscar recursos apenas para pagar dívidas ou comprar bens que não serão usados no negócio.



Mariana pegou empréstimo para abrir um bar na comunidade Chapéu Mangueira, no Leme

VEÍCULO:
Extra

DATA:
17/08/15

EDITORIA:
Geral

CONFIRA ALGUMAS ALTERNATIVAS

AGERIO

O microcrédito produtivo orientado é focado em comunidades pacificadas e concedido por meio de prefeituras do Estado do Rio que têm convênios com o programa. As taxas de juros são a partir de 0,25% por mês. O limite de crédito liberado é de R\$ 15 mil. O atendimento nas comunidades pacificadas acontece diariamente. Há também postos avançados na Maré e em Rio das Pedras, além de unidades móveis. Mais informações são obtidas pelo site www.agerio.com.br.

BNDES

O cartão BNDES é voltado para micro, pequenas e médias empresas. Banco do Brasil,

Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú Unibanco e Santander emitem esse cartão para os pequenos empresários, que devem procurar uma agência. Atualmente, a taxa de juros é de 1,11% ao mês.

BANCO DO BRASIL

Além do cartão BNDES, o BB oferece vários serviços e assessoria financeira para micro e pequenas empresas. Há empréstimos específicos para capital de giro (reserva de recursos que serão usados para suprir as necessidades financeiras da empresa ao longo do tempo), antecipação de recebíveis (valores que ainda entrarão no caixa da empresa) e financiamento de investimentos.

BRADESCO

Entre as opções oferecidas, há o microcrédito produtivo orientado, destinado a financiar a compra de bens e mercadorias para pequenos negócios de pessoas físicas e jurídicas (empresas formais e informais), com faturamento de até R\$ 120 mil por ano. As taxas de juros mensais são a partir de 2,8%.

CAIXA ECONÔMICA

Há também uma linha de crédito para capital de giro ou investimento fixo, destinada a empreendedores formais e informais com faturamento anual de até R\$ 120 mil. O valor do empréstimo vai de R\$ 300 a R\$ 15 mil. A taxa de juros é de 2,4% ao mês.

ITAÚ UNIBANCO

O valor do empréstimo vai de R\$ 400 a R\$ 14.200, e a taxa de juros é de 3,99% ao mês. O microcrédito é direcionado a quem trabalha por conta própria, ou seja, donos de pequenos negócios formais (com CNPJ) ou informais (sem CNPJ) com, no mínimo, um ano de existência. Neste caso, encaixam-se salões de beleza, lanchonetes, mercadinhos...

SANTANDER

A linha Santander Microcrédito oferece empréstimos com valores de R\$ 500 a R\$ 15 mil. A taxa de juros cobrada pelo banco vai de 2% a 4% por mês. O prazo de pagamento do crédito concedido vai de quatro a 24 meses.



A AgeRio tem uma unidade móvel que percorre bairros do Rio

Orientação para crescer

► Domingos Vargas, presidente da AgeRio, e Taniara Castro, analista do Sebrae/RJ, concordam que o primeiro passo, antes de abrir ou expandir um negócio, é fazer um planejamento bem claro. Para Vargas, é fundamental apostar na diversificação:

— Por menor que seja o negócio, não é possível se manter em função de apenas um cliente ou um fornecedor.

Taniara lembra que o planejamento começa ao estabelecer objetivos e identificar necessidades do público-alvo:

— Com a elaboração de um plano de negócios, o empresário conhecerá seu ramo, inclusive os riscos decorrentes, sempre presentes.

Ela diz que, mesmo durante uma crise, há oportunidades de negócio para quem usa a criatividade e persiste.

— Como os recursos são

mais escassos, as pessoas demandam produtos e serviços de baixo custo. Nos setores de alimentação e de lazer, por exemplo, as pessoas não deixam de consumir.

A analista acrescenta que a capacitação é essencial:

SAIBA MAIS
O Sebrae/RJ auxilia os interessados por meio do 0800-5700-800

— É preciso entender um pouco sobre a gestão do negócio. Ter conhecimento básico sobre finanças também nunca é demais. O Sebrae/RJ oferece orientação para quem nunca empreendeu ou para quem já tem experiência, de acordo com a necessidade. ▽

Atualmente, 78% das pessoas que querem empreender já se preparam para abrir o próprio negócio.

Em 2013, a mesma pesquisa revelou que 23% dos brasileiros desejavam abrir uma empresa.